

Imigração japonesa para o Brasil e as relações com Minas Gerais

Exatamente no dia 18 de junho de 1908, partia de Kobe com destino ao Porto de Santos o Kasato Maru, primeiro navio com imigrantes japoneses. A viagem foi fruto de uma política de emigração iniciada na Era Meiji e a perspectiva dos imigrantes de obtenção de novas oportunidades em terras brasileiras. Atualmente, estima-se que aproximadamente 2 milhões de descendentes de japoneses residem no Brasil, sendo a maior comunidade nikkei no mundo. Muitos nikkeis preservam os valores, a cultura e as tradições japonesas, contribuindo para as comunidades onde vivem. Esse vínculo humano é o principal patrimônio das relações, potencializando parcerias e a cooperação entre os dois países

A partir da primeira década do século passado, os primeiros imigrantes japoneses partiram para Minas Gerais. Em 1913, um grupo de 107 imigrantes começou a trabalhar na Mina de Morro Velho, mas logo mudaram para Belo Horizonte (NIPPO BRASIL, 2020). O vínculo humano entre os mineiros e japoneses expandiu-se significativamente a partir de dois importantes investimentos japoneses no Estado: o primeiro grande investimento nipônico no exterior no período pós-guerra com a implementação da Usiminas em 1958; e, com a criação da Cenibra em 1973. Esses investimentos tiveram um efeito positivo no aumento deste vínculo com impacto na educação, alimentação e atividades culturais para acolhimento desta comunidade e na transferência de conhecimento e tecnologia para Minas Gerais. Posteriormente, com os programas do Governo Federal para o desenvolvimento da agricultura no cerrado (Prodecir e Padap) entre os anos de 1970-1973, começaram a chegar em Minas Gerais as primeiras famílias nipônicas de agricultores que se instalaram principalmente em São Gotardo e Carmo do Paranaíba, no Alto Paranaíba.

Ainda no setor agrícola, o Governo do Estado de Minas Gerais e Overseas Economic Cooperation Fund (OECF), predecessor do JBIC, assinaram um acordo de empréstimo com um valor de ¥ 14 bilhões (correspondente a aproximadamente US\$ 140 milhões), em setembro de 1991, para a execução do Projeto de Irrigação Jaíba II, construção de infraestrutura de irrigação, além de outros componentes como oferta de crédito agrícola aos produtores e serviços de consultoria. O último desembolso do JBIC ocorreu em 2005, concomitante à finalização da implantação da Etapa II do projeto.

Outro marco significativo nas relações institucionais entre Minas Gerais e Japão é o Acordo de Províncias-Irmãs com a Província de Yamanashi. O Acordo já foi mencionado em edições anteriores do Mundo em Minas sendo o mais antigo relacionamento internacional mantido pelo Estado assinado em 1973. Atualmente, a principal ação do acordo é a bolsa de estágio técnico que é oferecida a um servidor público mineiro para residir por 8 meses em Yamanashi em um processo organizado pela SEDE. É importante registrar também que, a partir de uma parceria com a Província de Yamanashi e a Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA, na sigla em inglês), o Governo de Minas Gerais doou o terreno para construção da sede da Associação Mineira de Cultura Nipo-Brasileira (AMCNB) em 1991.

Para celebrar o Centenário da imigração Japonesa no Brasil em 2008, recebemos em Belo Horizonte, o então príncipe Naruhito, herdeiro do trono do Japão. Posteriormente, Naruhito foi entronado Imperador do Japão após abdicação do trono pelo seu pai, o Imperador Akihito, em outubro do ano passado.

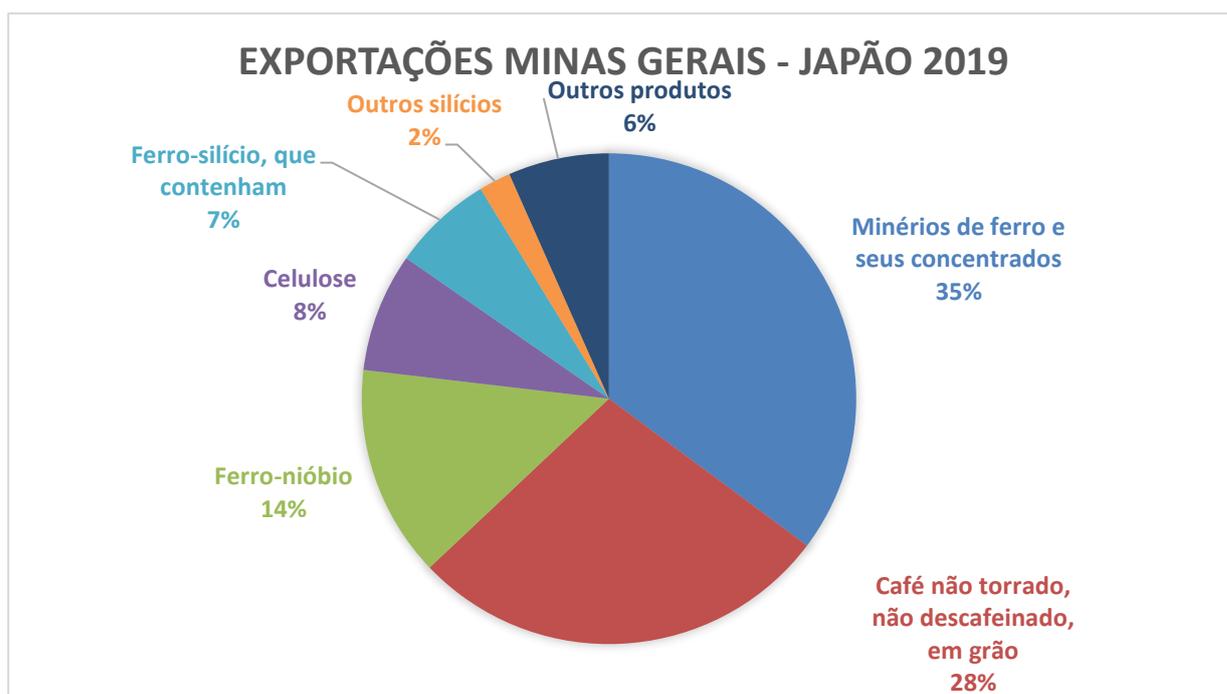


Visita do então Príncipe Herdeiro do Trono no Japão em Belo Horizonte 23/06/2008. Crédito: Omar Freire/Imprensa MG

A JICA, responsável pela implantação da Assistência Oficial para o Desenvolvimento (ODA) do Governo Japonês também é uma instituição importante nas relações entre Minas Gerais e o Japão. A cooperação com a JICA possibilitou que a Polícia Militar de Minas Gerais implementasse o Policiamento Comunitário baseado no Sistema Koban, que é japonês. Desde sua implementação em 2015, a parceria possibilitou uma redução significativa de ocorrências em suas regiões. A JICA também apoia o Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil de Minas Gerais na área de Gestão do Risco de Desastre.

O Japão é também de suma importância para Minas Gerais em termos de comércio internacional. O país é o 4º destino das exportações do estado e a 14ª origem das nossas importações, gerando um fluxo comercial em 2019 na ordem de US\$ 1,24 bilhões, o equivalente a aproximadamente 4% do total comercializado por Minas Gerais com o Mundo. A relação comercial entre as partes é extremamente satisfatória para o estado, apresentando um superávit positivo para este na ordem de US\$ 961 milhões.

Mesmo com todo o desequilíbrio causado pela pandemia, o estado já exportou ao Japão este ano US\$ 392 milhões de reais e importou US\$ 51 milhões. Minas Gerais é um grande fornecedor de commodities e produtos básicos ao Japão, apresentando a seguinte perfil de exportação:



(Fonte: Elaboração própria, MDIC, 2020)



Em termos de importação, o estado compra do Japão muito produtos manufaturados, das quais se destacam peças ferroviárias de metal, pneus, tratores e bulldozers e matérias médicas como aparelhos de raio-X.

Ao longo destes cento e doze anos, muitas transformações ocorreram nos dois países, mas certamente a recuperação econômica japonesa após a Segunda Guerra Mundial fascinou o mundo e os estudiosos do desenvolvimento. Com um modelo de capitalismo coordenado (HALL; SOSKICE, 2001) único no que se refere às relações entre sistema produtivo e sistema financeiro, relações de trabalho e governança corporativo, o Estado teve um papel importante na promoção do desenvolvimento. Fato é que o sistema de desenvolvimento japonês jamais poderia ser copiado em sua plenitude pois está associado aos valores de uma sociedade milenar. O modelo de produção Toyota, que representa a superação do modelo americano fordista, é um excelente exemplo. Uma das principais bases do toyotismo, o Just-in-time, demanda um nível de relação de confiança com a cadeia de fornecedores difícil de encontrar no Brasil. Cabe destacar que grandes empresas, como a Toyota e Mitsubishi, fazem parte de uma corporação maior, conhecida como sōgō shōsha. Tais corporações contemplam uma variedade de negócios, incluindo serviços bancários, que permitem uma vinculação única entre capital financeiro e sistema produtivo. Ademais, outro exemplo da importância dos valores desta sociedade milenar é o código de conduta dos Samurais, conhecido como Bushido. Estes valores estão presentes no ambiente profissional e são objeto de estudos das principais Escolas de Negócios no mundo.

O Japão desperta uma curiosidade ímpar no mundo e possui um vínculo humano muito especial com Minas Gerais. Caso queira desfrutar um pouco mais deste vínculo após a pandemia, a Associação Mineira de Cultura Nipo-Brasileira (AMCNB) oferece atividades culturais, ensino de idioma e frequentemente tem um festival de comidas típicas. Outra dica, é o Festival do Japão em Minas, realizado pelo Consulado Geral Honorário do Japão em Belo Horizonte e pela Associação de Cooperação em Cultura e Tecnologia Brasil – Japão, o evento ocorre anualmente e possui apoio do Governo do Estado.

Referências:

Hall, P. & Soskice, D., 2001. An Introduction to Varieties of Capitalism. In P. Hall & D. Soskice, eds. Varieties of Capitalism: The Institutional Foundations of Comparative Advantage. Oxford: Oxford University Press.



The Japan Times. Reflecting the nation's history, 'sōgō shōsha' are unique to Japan. Outubro de 2018. Disponível em: <https://www.japantimes.co.jp/news/2018/10/16/business/reflecting-nations-history-sogo-shosha-unique-japan/#.XvFdspKjIU>

Estado de Minas. Famílias e descendentes de japoneses movem economia no Rio Doce. Janeiro de 2018. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2018/01/16/internas_economia,931128/familias-e-descendentes-de-japoneses-movem-economia-no-rio-doce.shtml

Nippo Brasil. Especial 112 anos Imigração Japonesa. Junho de 2020. Disponível em: https://www.nippo.com.br/4.imigracao_japonesa/21.php

Associação Mineira de Cultura Nipo-Brasileira (AMCNB)

<http://www.amcnb.com.br/>

Festival do Japão em Minas

<http://www.festivaldojapaominas.com.br/site/>

Associação de Cooperação em Cultura e Tecnologia Brasil – Japão

<http://www.acctbj.com.br/site/>